

‘TCHAU QUERIDA’: AS ARTICULAÇÕES E OS LUGARES DE FALA DA “NOVA DIREITA” BRASILEIRA NA MÍDIA E NAS REDES

Aluna: Talita Lucarelli Moreira

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

A efervescência das ruas de 2013 causou trincas no cenário político brasileiro. Desde então se tornou evidente o crescimento do conservadorismo na sociedade e o fortalecimento de grupos de direita que surfaram na onda das manifestações, dando a seus discursos a abrangência sugerida pelas redes, contando com o suporte de grupos como o “Movimento Brasil Livre” e “Vem pra Rua”. Por meio de ações *on-line*, estes grupos conseguiram reunir números expressivos de manifestantes em atos *off-line*, ocupando as ruas das cidades do país bradando contra a corrupção, que para eles estaria encarnada na figura do PT e de todos que estivessem vinculados a esta sigla. Protagonizadas entre 2015 e 2016, as manifestações pró-*impeachment* deram ares de legitimidade ao processo, que seria justificado pela classe política como a vontade do povo brasileiro. Para além das ações virtuais, a mídia também teve um papel decisivo no processo que desencadeou na destituição de Dilma Rousseff (PT) da presidência. Além de dar ampla cobertura aos atos coordenados pelos grupos da nova direita, os manifestantes uniformizados com camisas da CBF não foram em momento nenhum criminalizados. Ao contrário, as manifestações eram caracterizadas como expressão máxima da democracia. Para melhor compreender como estes grupos ganharam evidência e tiveram lugar de fala na sociedade, propõe-se uma análise das postagens veiculadas nas *fanpages* do “Movimento Brasil Livre” e “Vem pra Rua” no período entre 2014 e 2016. Neste mesmo período, propõe-se ainda a análise dos enquadramentos produzidos pela “Folha de S.Paulo” a respeito dos movimentos encabeçados pela nova direita brasileira.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Apoio PROSUP-CAPES